

## EDITORIAL

Apresentamos aos leitores e autores e a todos os interessados em temáticas que tratam de questões educacionais, que publicamos mais um número do periódico, *Revista Interfaces Científicas-Educação*. Este número brinda leitores e pesquisadores com um conjunto de textos que tratam da educação nos seus mais diversos aspectos, temporalidades e ambiências, que caminham entre a memória e as novas tecnologias. Assim, os processos educativos são tratados de maneira múltipla e diversificada.

No conjunto dos textos, leitores e pesquisadores encontrarão dois estudos que tratam da memória de professores e professoras e suas práticas pedagógicas: o primeiro intitulado **As memórias de um grupo de professores aposentados sobre suas formações e as práticas pedagógicas em Rondonópolis-MT** de Wilson José Soares e o segundo **Entre milhos e palmatórias. Memórias escolares sobre uma infância castigada: vivências e ressignificações** de Milena Aragão e Anamaria Gonçalves Bueno de Freitas. A seguir Francisco A. Nunes Neto, no artigo **Descolonizar a educação: os mestres dos saberes populares e tradicionais no contexto da formação cultural**, analisa e problematiza a importância dos diálogos estabelecidos entre as esferas formais e não-formais no processo de formação cultural. Para tanto, entende a valorização e introdução dos saberes dos mestres da cultura popular como um desafio posto às instituições escolares. No artigo **Imbricações entre cidadania e educação**, Olívia Cristina Perez analisa as questões da Cidadania e da educação relacionadas à conquista de direitos civis, políticos e sociais. Anselmo Guimarães investiga no artigo **A língua espanhola na formação comercial no Brasil (1905-1931)** o processo de institucionalização do ensino da Língua Espanhola no ensino comercial Superior Brasileiro, por meio da análise da legislação educacional, bem como de relatórios e outros textos publicados em jornais, no período de 1905 a 1931. No âmbito da educação e sua relação com as novas tecnologias o lei-

tor encontrará artigos como: **O blog em sala de aula e suas possibilidades para a prática compartilhada de saberes**, de Leonardo Matos Feitoza e Maria Conceição da S. Linhares e **A TV pública e seu compromisso com a educação pública: o caso escola 2.0** de Siderly do Carmo Dahle Almeida.

No que tange às questões da aprendizagem dois artigos compõem esta edição: **O serviço de psicologia e os testes: preparando em laboratório as transformações no ensino de matemática dos anos iniciais**, de Nara Vilma Lima Pinheiro e Wagner Rodrigues Valente e **Dificuldades de aprendizagem de crianças e adolescentes da Rede Pública de ensino: um fenômeno multicausal**, de Lindamar Alves Faermann, Vanessa Ferraz Rufato.

O artigo **A premissa da avaliação na educação de crianças: uma questão pedagógica**, de Ivo José Both e Onilza Borges Martins apresenta os resultados de pesquisa e de experiências pedagógicas que foram se somando ao longo da prática de docente em diferentes níveis escolares, tomando por base a avaliação para a aprendizagem mediada pela didática. **E o verbo ressignificou histórias: intervenção com meninas em cumprimento de medidas sócio-educativas**, é o título do artigo de Edlamar de Jesus França, onde a autora discute uma experiência de intervenção com adolescentes de uma instituição de atendimento socioeducativo, no estado da Bahia e se realizou por meio de *Oficinas de Histórias de Vida*. **Representações do associativismo voluntário na historiografia educacional brasileira**, de Clotildes Farias de Sousa, discute a noção de associativismo voluntário de Alexis de Tocqueville, na historiografia da educação brasileira. A edição se encerra com os artigos **No interior da sala de aula: as relações de gênero nos anos iniciais do ensino fundamental**, de Benedito G. Eugenio e Giulia Boaretto e **Athos, Pathos e Logos e o discurso dos candidatos a presidente do Brasil nas eleições de 2014**, de Silvio Benitez.

Entendemos que mais uma vez o Periódico traz uma grande contribuição para o campo da Educação, pela diversidade de abordagens, temáticas e fontes, que permite uma maior difusão dos estudos acerca da edu-

cação no Brasil. Convidamos, portanto, a todos os interessados pelos debates no campo da educação a ler os trabalhos que ora publicamos e se sentirem motivados a participar dos debates como autores da Revista.

**Cristiano Ferronato**  
**Éverton Gonçalves de Ávila**  
*Editores Revista Interfaces Científicas-Educação*